

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS: EVOLUÇÃO E PERSPECTIVAS

C. R. Almeida¹, R. L. Almeida¹

¹CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes/Unicamp
e-mail: cipa@unicamp.br.

RESUMO

Por um longo tempo, a prevenção de acidentes na universidade era baseada unicamente na vontade pessoal do pesquisador, do seu grupo de pesquisa/docência, ou, ainda, de sua unidade acadêmica. O presente trabalho teve como objetivo levantar, do ponto de vista institucional, os principais marcos normativos na prevenção de acidentes no âmbito da Unicamp. O levantamento proporcionou a identificação de três marcos relevantes na prevenção de acidentes na Unicamp: a criação das CIPAs em 1983, a significativa alteração da composição e a criação de CIPAs setoriais em 1995 e o estabelecimento da política de saúde do trabalhador e prevenção de riscos ambientais pela Câmara de Administração do Conselho Universitário em 1999. As perspectivas de mudanças na cultura universitária de prevenção de acidentes estão diretamente dependentes da necessidade de maior investimento na formação continuada dos docentes/pesquisadores e pessoal de apoio e, ainda, do estabelecimento de requisitos de prevenção de acidentes de trabalho na liberação de recursos pelas agências de fomento ao ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: CIPA, Prevenção de Acidentes, saúde do trabalhador